

O PROJETO ÁFRICA NA UNILAB-ANU DO PET DE HUMANIDADES E LETRAS COMO MECANISMO DE COMBATE AO RACISMO.

Autor: Luís Brion¹

E-mail: ibrion84@gmail.com

Autora: Vitória D'avila Serafim de Barros²

E-mail: vitoriadavila@aluno.unilab.edu.br

Analtina Antonio Cussitala³

cussitalaanaltina@aluno.unilab.edu.br

Orientadora: Profa.Dr. Antônia Suele de Souza Alves Pereira

E-mail: suele@unilab.edu.br

Após vinte anos da implementação da lei 10.639/23 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiro e treze anos da criação da UNILAB que visa a integração cultural, etnico-racial de estudantes e professores oriundos dos países africanos de língua oficial portuguesa e brasileiros, percebemos que o racismo ainda é um problema social, que impacta a vida destes estudantes e de milhares de pessoas diariamente. Manifesta-se de maneiras estruturais, institucionais e individuais, que possui raízes históricas na colonização e escravização de povos africanos sequestrados do continente para serem explorados no Brasil. O presente resumo busca apresentar uma pesquisa em desenvolvimento que tem por objetivo avaliar o papel do projeto África na UNILAB do Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras na difusão da história e cultura afro-brasileira nas escolas como forma de combate ao racismo sofridos pelos estudantes africanos, tanto no seio universitário como na região de Maçico de Baturité. Por meio da construção de uma didática com História e cultura dos países africanos que integram a UNILAB, ministrando oficinas, palestras e rodas de conversas com alunos da rede pública. Com isso, vimos a necessidade de proceder com essa pesquisa como forma de identificar a importância e eficiência das ações já realizadas no sentido de sensibilizar a sociedade acadêmica e a população da região no sentido de “reconhecer, respeitar as diversidades etnico-racial, religiosa, cultural, de gênero, entre outras.” (Unilab, 2010, p.13 apud Lima et al., p.30), são objetivos basilares da criação da UNILAB. Para o desenvolvimento do estudo, realizaremos um levantamento quantitativo e qualitativo a partir de questionários avaliativos respondidos pelo público alvo de cada atividade realizada. Espera-se que esta pesquisa corrobore com o aprimoramento do projeto, bem como para difusão de uma educação comprometida com a justiça social e o letramento racial.

Palavras-chaves: Lei 10.639/23; África na UNILAB; Ensino